

Ressurreição. Piero della Franchessa. (1412-1492).  
Afresco. Arezzo, Itália



## A PÁSCOA SURGE GLORIOSA!

*Profª Lúcia Romeu. In “Cartas de Amor”. 2015.*

Domingo festivo, almoço em família, abraços, votos de felicidade e tantas outras manifestações de alegria. Que bom que seja assim!

Mas como sempre, é preciso atenção para que a superficialidade dos detalhes externos não seja mais importante do que a profundidade dos sentimentos internos.

Cuidado para não cair em tentação de tornar-se um adulto infantilizado que associa a Páscoa somente e invariavelmente a coelhos, ovos e chocolate... isso seria como diminuir o brilho da festa e afinar a melodia do momento em música de uma nota só.

A Páscoa deve ser sinônimo de Libertação, desde a libertação do corpo, como escravos no Egito, à libertação da alma, na Ressurreição.

Que grande liberdade poder caminhar por esta vida terrena, de espaços tão estreitos e duvidosos, sabendo que nossa alma vai trilhar os espaços infinitos do amor de Deus...

Que grande alegria poder ser livre em pensamentos, ações e sentimentos...

Que maravilhosa liberdade poder dar e receber AMOR,  
principalmente na Páscoa...

Esse é o grande presente que Jesus nos dá hoje e sempre!

Aproveite-o bem e saiba reparti-lo com seus irmãos!

### NOTAS E COMENTÁRIOS:

- **Agenda cultural...** p. 4
- **Dia Mundial de Oração abre o Jubileu de Prata da ASPI...** p. 4
- **Almoço de Confraternização de março...** p. 4
- **A Sala de Leitura...** p. 5
- **Gotas poéticas:** ... p. 5
- **Cantinho da Vovó...** p. 5
- **ARTIGOS:**
- **Ode ao Prof. Dr. Jorge João Abrão,** de Antonio Veloso... p. 3
- **8 de março: Dia Internacional da Mulher,** de Maria Felisberta Baptista da Trindade... p. 6
- **Em visita a Tiradentes,** de Dora Rosa... p. 7
- **DEBATE:**
- **Deu nos jornais,** de Nélia Bastos... p. 8

### MENSAGEM DO MÊS

**O tempo corre veloz  
e a vida escapa de nossas mãos.  
Mas pode escapar como areia  
ou como semente.**

*Thomas Merton*

### Remetente: ASPI-UFF

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos,  
Niterói, Rio de Janeiro  
CEP 24210-240

Uso exclusivo dos Correios

Ausente  Falecido  Recusado  Mudou-se  
 Endereço insuficiente  Não existe o nr. indicado  
 Desconhecido  Outros (especificar) \_\_\_\_\_

Data da  
reintegração  
Rubrica  
do carteiro

Publicação da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

**Conselho Editorial:**

Antonio Puhl,  
Maria Felisberta B. da Trindade,  
Nélia Bastos e Neusa Pinto

**Jornalista responsável:**

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

**Data de fundação da ASPI-UFF:**

14 de julho de 1992.

**Sede:**

Rua Passo da Pátria 19 – São Domingos  
CEP 24210-240 – Niterói – RJ  
Tel.: 2622-9199 e 2622-1675 (telefax)  
E-mails: aspiuff@aspiuff.org.br  
ou redacao@aspiuff.org.br  
Site: www.aspiuff.org.br

**Diretoria Biênio 2015/2017**

**Presidente:**

Aidyl de Carvalho Preis

**1º Vice-Presidente:**

Lúcia Molina Trajano da Costa

**2º Vice-Presidente:**

Ilka Dias de Castro

**Secretária Geral:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**Secretária Adjunta:**

Nilza Simão

**Tesoureira Geral:**

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

**Tesoureira Adjunta:**

Léa Souza Della Nina

**Conselho Deliberativo (Titulares)**

Acyr de Paula Lobo

Antônio Puhl

Darcira Motta Monteiro (licenciada)

Isar Trajano da Costa

João José Bosco Quadros Barros

Maria Candida de Assumpção Domingues (licenciada)

Maria Felisberta Baptista da Trindade

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Norma Villa Éboli

Hildiberto Ramos de A. Cavalcanti Junior (Pres.)

Luiz Carlos de Albuquerque Santos

**Conselho Fiscal (Titulares):**

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Luiz Olympio Vasconcellos (Pres. licenciado)

Maria Bernadete Santana de Souza

Maria Helena de L. Nogueira (Pres. em exercício)

Nésio Brasil Alcântara

**Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos:**

Tânia Gonçalves de Araújo

**Coordenadoria de Comunicação e Marketing:**

Antônio Puhl

**Coordenadoria de Defesa de Direitos:**

Darcira Motta Monteiro (licenciada)

Jurésia M. deSouza (em exercício)

**Coordenadoria de Integração Comunitária:**

Márcia Japor de Oliveira Garcia

**Coordenadoria de Lazer:**

Liliana Hochman Weller

**Coordenadoria de Saúde:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**Gestora de Programas e Projetos Especiais:**

Cecília Corrêa de Medeiros

**Comissão de Acompanhamento**

**de Assuntos Políticos (CAAP)**

Maria Felisberta Baptista da Trindade

**Projeto Gráfico:**

Cecília Jucá de Hollanda

**Revisão:**

Damião Nascimento

**Serviços Gráficos:**

Gráfica Falcão

A preparação de um Jubileu de Prata requer cuidado, dedicação, comprometimento, para que as comemorações a serem realizadas não se tornem excessivamente volumosas e cansativas, ou, por outro lado, simples demais. Há que se chegar a um ponto ideal, que motive as pessoas à participação. Isto não é novidade para os cerimonialistas, acostumados a grandes eventos, muitos com o que chamamos de “pompas e circunstâncias”. Mas, na ASPI, essa programação é um dar-mo-nos as mãos, todos envolvidos para engalanar nossa Associação e torná-la a rainha da festa. Afinal, completa 25 anos de história!

A cada mês, além do tradicional *Almoço de Confraternização*, propomos um evento de peso, bem ao gosto de nossos colegas e convidados. Nesses momentos, buscamos administrar o tempo de forma a tornar o evento sempre leve e prazeroso – quando estamos felizes, o tempo corre célere, não é assim? Queremos aproveitar tudo, muito! Confraternizar e celebrar a vida! A amizade. O companheirismo. O Jubileu de Prata, que ajudamos a completar. Cada um de nós, com seu trabalho, com sua estrela, sua esperança e alegria, principalmente neste momento em que o país enfrenta uma das piores crises de sua história, e o futuro cada dia se torna mais incerto. Porém, não é motivo para desânimo, e sim para superação, como fizemos nestes últimos vinte e cinco anos. Durante todo esse tempo, perseguimos sonhos e continuaremos a sonhar.

Avante ASPI, rumo ao Jubileu de Prata!

## RECADASTRAMENTO!

**Aniversariante:** não se esqueça das regras para cadastramento. Compareça à instituição onde recebe seu vencimento ou benefício (mesmo que seu banco seja Santander, Banrisul, Bradesco, Itaú, HSBC, Banese, Cecoopes, Sicredi ou Bancoob), portando contracheque, CPF e documento oficial de identificação com foto.

## Ainda a Ressurreição...

“Por que procurais entre os mortos Aquele que está vivo?  
Não está aqui, ressuscitou!” (Lc 24, 5b-6).

Três dias após a morte de Jesus, algumas mulheres foram ao seu túmulo, ouviram este anúncio e se tornaram mensageiras dessa boa notícia.

Também nós somos chamados a anunciar sua Ressurreição.

**Feliz Páscoa!**

## ODE ao Prof. Dr. Jorge João Abrão

*Prof. Antonio Veloso – Geoquímico/Geógrafo*

No dia 2 de março, do corrente ano,  
Deus exigiu de nós um tributo de fé e amor.  
Olhando cada um de nós,  
Deus escolheu o mais preparado:  
Nosso querido amigo e companheiro J.J. Abrão.  
Deus não o tirou de nós  
Mas o deixou mais entre nós.  
Abrão não partiu, mas chegou.  
Deixou o espaço da Geoquímica da UFF e de Niterói  
Para entrar definitivamente no nosso espaço  
Para poder estar presente com colegas de trabalho  
Conosco no Rotary, com filhos e familiares.  
No lugar onde nasceu e viveu  
Com os amigos que fez, como fundador, coordenador e diretor  
Do Departamento e curso de Geoquímica da UFF.  
Sua morte deve ser celebrada como uma comunhão  
Para unir todos os que ele amava  
Dispersos por várias cidades deste Brasil, e do exterior  
Em especial do curso de doutorado na França  
E das organizações internacionais de Geoquímica.  
Morremos para ressuscitar e também  
Para expandir nossa comunicação, pois o essencial nunca morre.  
Daqui em diante, espero que entre todos seus amigos  
Ex-alunos e ex-orientandos, familiares e companheiros  
Reine uma profunda serenidade.  
Aprendemos com ele o valor do trabalho e que quem  
Não vive para servir, não serve para viver.  
O Instituto de Química da UFF, o Rotary, esta cidade,  
Entre outros, estão repletos de símbolos dele,  
Mas o melhor deles deve ser: A alegria de viver com  
Extrema dedicação ao trabalho científico e à grandeza  
Deste imenso Brasil.



## AGENDA DE ABRIL

Atenção à alteração da data do almoço:

**6 de abril (5ª-feira), a partir das 12h – Almoço de Confraternização.** com homenagens especiais e aos aniversariantes do mês, e saudação a novos associados;

**27 de abril (5ª-feira), às 14h – Sarau Vespertino** apresenta Concerto Lírico com a soprano Aline Brito. Ao piano: Sérgio Lavor e Heloísa Fidalgo. Participação especial do Coro Lírico Heloísa Fidalgo.

Você já se inscreveu em algum dos cursos ou oficinas oferecidos na ASPI? Não?! Então, não perca tempo: matricule-se! Curso de Línguas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Japonês, Mandarim e Russo, além de Piano, Canto, Teclado e Informática, a preços convidativos! As Oficinas (de Pintura e Alemão são gratuitas).

Aproveite e venha conferir nossa programação sociocultural acima, planejada especialmente para deliciar você!

Mais informações na Secretaria: 2622-1675 / 2622-9199.

Leia também nosso boletim *online*:  
<http://www.aspiuff.org.br>

Aspiano: não deixe de colaborar com o seu *ASPI-UFF Notícias*: envie textos (Times 12, 1 página e meia, espaço 1,5), notícias e fotos para o nosso Boletim: [boletim@aspiuff.org.br](mailto:boletim@aspiuff.org.br)

### Lembrete importante: AGO

Caso tenha esquecido: Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia **30 de março, às 10h** (em última convocação), para apreciação do Parecer do Conselho Deliberativo a respeito dos Relatórios Anuais encaminhados pela Diretoria Executiva, com um resumo de suas atividades administrativas e realizações do exercício 2016 a 2017, e do Parecer do Conselho Fiscal a respeito das contas da Diretoria Executiva, aprovando-o ou não, além de assuntos gerais.

### Palestra Saúde das mamas

Programada para 16 de março, dela falaremos no próximo Boletim, em virtude da data de fechamento deste número. Da mesma forma, traremos notícias da Assembleia Geral Ordinária, do dia 30 de março.

### Nota de falecimento

Com tristeza, comunicamos o falecimento dos aspianos **Jorge João Abrão**, oriundo do Dep. de Geoquímica e **Octávio Benjamin Wettler**, da Patologia.

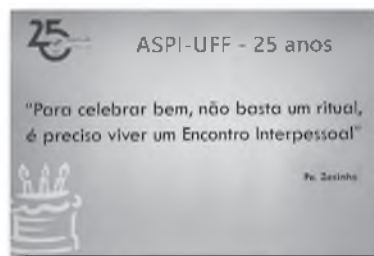
Rogamos ao Senhor da Vida que os receba na Eternidade junto à Sua Luz e conforto familiares e amigos.

Solicitamos às famílias que perdem seus entes queridos, que sempre entrem em contato com nossa Associação, para que possamos informar de forma atualizada a notícia.

## ASPI abre seu Jubileu de Prata com celebração do Dia Mundial de Oração

Nosso Salão Nobre ficou pequeno para acolher tantos aspianos, famílias e convidados, para a celebração ecumênica que, todos os anos, a ASPI realiza como que em uníssono com o mundo inteiro – o Dia Mundial de Oração.

Foi um momento emocionante e de grande recolhimento.



### Nosso primeiro Almoço do ano



A alegria pontuou a Confraternização realizada no dia 9 de março, quando pudemos festejar os aniversariantes de janeiro, fevereiro e março.

Além do momento feliz de encontro – afinal, o último foi no Almoço de Natal, quando a ASPI encerrou suas atividades, em dezembro passado – a programação cultural foi bem interessante:



um desfile de semijoias, com o apoio de aspianas e convidadas, que mostraram sua desenvoltura, sendo muito aplaudidas – as peças e as “modelos”... Isto, sem falar dos quitutes, sempre primorosos.



Além disso, no nosso almoço, cumprimentamos as senhoras presentes, pelo Dia Mundial da Mulher (8 de março): a ASPI ofereceu a todas um botão de rosa e um lindo cartão, em forma de leque, com uma rosa azul (cor da ASPI), com mensagens:

Ser Mulher é aprender a amar e perdoar, procurando fazer ao outro, o que deseja que o outro lhe faça;

Ser Mulher é buscar ser uma fonte de Pacificação;  
A beleza da Mulher reside, primeiramente, no coração e na mente, pois esta não se perde;

Ser Mulher é ter a coragem e a força da fé,  
para transformar as pedras, que impedem o caminho,  
em degraus que levem à Superação.

Estes sentimentos e ações se refletem no rosto e mostram uma beleza rara e permanente.

Mulher! Que Você seja cada dia mais Bela.

Parabéns pelo seu dia!

**Atenção:** o almoço de abril, por causa da Semana Santa, será no dia 6, na primeira quinta-feira. Agendem!

### Ainda nossa Sala de Leitura

É uma pena que, com tantos títulos interessantes, nossos associados não aproveitem plenamente nossa Sala. E as doações não param: complementando a que nos fez a querida professora Therezinha Lins, a quem agradecemos: *Olhar crônico*, de César Tralli; *Elizabeth Bishop Poemas do Brasil* – seleção, introdução e tradução de Paulo Henriques Britto; *O amor nos tempos do cólera*, de Gabriel G. Márquez; *Inveja – Mal Secreto e Minhas Histórias dos Outros*, de Zuenir Ventura; *Buscando o seu Mindinho – um almanaque auricular*, de Mário Prata; *Os 100 Segredos das Pessoas Felizes*, de David Niven, PhD; *Conversas com Elizabeth Bishop*, de George Monteiro (Org.); *As viajantes do Século Vinte – Uma história oral de mulheres brasileiras imigrantes na área de Boston*, de Heloísa Maria Galvão; *O Árabe do Futuro*, de Riad Sattouf; *Os 100 Maiores Mistérios do Mundo*, de Stephen J. Spignesi; *Por que o bocejo é contagioso – e outras curiosidades da neurociência no cotidiano*, de Suzana Herculano-Houzel; *Lula é minha anta* (crônicas), de Diogo Mainardi; *Viagem a Ixtlan*, de Carlos Castañeda; *Dicas da Dad – português com humor*, de Dad Squarisi, 9ª edição que, infelizmente, não contempla o novo Acordo Ortográfico. Mesmo assim, se tivermos cuidado, vale a pena a prazerosa leitura...

### Série Gotas poéticas

Esta seção é para os que têm sensibilidade e gostam de ver, com a alma e com os sentidos, a beleza que existe no mundo.

O tempo se faz distante  
Na distância do espaço  
Que esboça só o vulto  
Longe.

No pórtico da memória  
A lembrança se esfumaça  
Confundindo contornos  
Da tua Face.

Adeus, adeus,  
Nunca mais.

Fonte: E la nave va... Poema inédito de Maria Therezinha A. Lyra



Desta vez, tempo de Semana Santa,  
trazemos uma receitinha  
de peixe de-li-ci-o-sa,  
fruto da colaboração de nossa  
querida aspiana Sonia Almeida.  
Vamos lá...?

### PEIXE AO CREME

**Ingredientes:** filé ou postas de peixe, pimenta-do-reino (opcional), sal, 1 copo americano (150ml) de azeite, ½ copo de vinho branco, 1 cabeça (grande) de alho, 1 xícara de folhas de coentro.

**Técnica:** Limpar, lavar e secar o peixe em papel-toalha. Temperar apenas com o sal e a pimenta. Para cada 1 kg de peixe: à parte, com o restante dos ingredientes (exceto o coentro), colocar no liquidificador e bater até ficar cremoso. No pulsar (2 toques) colocar o coentro (não é para desmanchar). Untar um tabuleiro e espalhar uma camada bem fina do creme. Distribuir o peixe na assadeira e colocar o resto do creme por cima. Levar ao forno por cerca de 40 minutos.

E bom apetite!

## 8 de março “Dia Internacional da Mulher”

*Prof<sup>a</sup> Maria Felisberta Baptista da Trindade*



A memória coletiva das mulheres brasileiras tem um dia especial para revisar seu legado, refletindo a respeito do presente e projetando o seu futuro – dia 8 de março.

A origem desta data é decorrente da proposta da feminista alemã Clara Zetkin (1857-1933), apresentada, em 1910, na II Conferência Feminina Internacional Socialista de Mulheres, na Dinamarca, com a presença de mulheres representando 17 países. A sua proposta era ter um dia do ano em homenagem à luta mundial da mulher pela sua emancipação.

Um ano depois, 1911, no dia 8 de março, nos Estados Unidos, na cidade de Nova York, morreram 125 operárias, vítimas de um incêndio da fábrica têxtil “Triangle Shirtwaist Company”.

Diante deste quadro, a proposta de Clara Zetkin se concretiza, através de iniciativas das próprias mulheres, em várias oportunidades.

Dados históricos revelam que, no Brasil, a 1ª comemoração ocorreu em 8 de março de 1947, como proposta do Instituto Feminino de Serviço Construtivo, sob a direção de Alice Tibiriçá. O ato foi presidido por Nuta Bartlet James, presidente do Centro Antifascista da Tijuca, nacionalista radical e defensora dos direitos das mulheres.

A partir da data citada organizações femininas e departamentos femininos de sindicatos, no Brasil e no mundo, lideravam a iniciativa da comemoração da data de 8 de março, como Dia Internacional da Mulher. Porém, com o golpe civil militar de 1964 e a suspensão do regime democrático, a comemoração da data foi desvalorizada no Brasil, como no mundo.

Ressurge a proposta nos anos de 1970, sob a influência da mobilização das mulheres dos Estados Unidos e da Europa.

Outrossim, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu, em 1975, que este ano seria o “Ano Internacional da Mulher”. Fixou, também, que o dia 8 de março seria o “Dia Internacional da

Mulher”, a ser comemorado anualmente, no mundo.

No Brasil, o recém-criado Centro da Mulher Brasileira, no Rio de Janeiro, comemorou, em 8 de março de 1977, o Dia Internacional da Mulher, acontecendo o mesmo em Niterói, na Biblioteca Pública, localizada na Praça da República, no Centro.

As comemorações anuais no Brasil se ampliaram, envolvendo muitas cidades do país, principalmente a partir do final da década de 1980.

Comemorando-se 107 anos do “Dia Internacional da Mulher”, há necessidade de lembrar que, a partir de 1985, surgiram os Conselhos: Nacional, e alguns Estaduais de Direitos da Mulher. Hoje, no ano de 2017, temos nas capitais dos Estados e em muitos municípios do Brasil, os Conselhos de Direitos da Mulher.

Em Niterói, o Conselho funciona desde a fundação da Coordenação de Direitos da Mulher (CODIM), em 2003. Porém, tornou-se um órgão amparado legalmente através da Lei Municipal nº 2.464, de 26/07/2007, tendo como finalidade elaborar políticas e programas a serem implementados no âmbito da administração municipal visando eliminar todas as formas de discriminação contra a mulher, de modo a contribuir para assegurar-lhe melhores condições de vida e a vivência dos seus direitos humanos.

Apesar da importância de Niterói possuir uma Coordenação de Direitos da Mulher e um Conselho Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Niterói, temos a lastimar que, na Câmara Municipal da cidade, com 21 cadeiras titulares, apenas 2 vereadoras estão presentes na composição, como resultado da eleição municipal de 2016.

Concluindo, com um pensamento de Soren Kierkegaard (filósofo dinamarquês, 1813/1855):

“A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para frente”.



## Em visita a Tiradentes

Dora Rosa



Ainda ao longo da estrada, fomos recepcionados pelos ipês radiosos da primavera, enfileirados, maravilha amarela que nos faziam continência e então, deslumbrados, captamos seu esplendor pelo celular; por sinal, ninguém mais carrega câmera fotográfica, nem das antigas, nem modernas digitais, por se tratar de trambolho, relegadas a museu, curiosidade para quem se interessa em coisas do passado.

Ao adentrar, encontramos o Marcos, representante mineiro do também mineiro Milton Nascimento (dada a extrema semelhança física) que, em vez de cantar *A Travessia*, atravessa aquelas ruas de calçamento pé-de-moleque, na sua charrete, conosco dentro, pra lá e pra cá, sacolejando nossos esqueletos.

Diz uma das lendas regionais que as crianças, filhos de escravos, ajudaram no assentar as pedras calcando com os pés, daí o nome. Outra lenda diz que os meninos furtavam doces postos a secar nas janelas enquanto as doceiras, à vista disso, gritavam: *pede moleque!* Expressão que acabou distorcida, e por denominar muito apreciada iguaria, Brasil a fora: *pé-de-moleque*, também festejada por Carlos Drummond de Andrade, como a mais *pura joia mineira*.

Então o guia, voz bonita, postura de quem entende do riscado, excelente memória, com pecadinhos aqui e acolá, nos coloca a par das lendas e lendas do lugar.

Que sonoridade na voz! Que caixa de ressonância! Encantou-nos a todos.

Falou das eiras e beiras nos telhados coloniais; uma forma de ostentar posição social; posteriormente passando a significar tradição, ter histórias para contar; quem não as tivesse, não seria bom partido, bom candidato a marido. Sem *eira* nem *beira* nem pensar! diria o pai da moça. Casamento vetado.

A *eira* é um prolongamento do telhado, proteção contra chuvas; a *beira*, um ornamento sobre as eiras;

também, eventualmente, haveria a *tribeira*, o telhado triplo.

– *E lavar a égua*, que seria? – pergunta o cocheiro, e a seguir, explica: – Os escravos dos garimpos, sorratamente (sempre se dá um jeitinho), misturavam pó de ouro ao pelo do animal que os transportava e, chegando ao destino, os lavavam a fim de separar o metal em pó, e com ele adornarem suas igrejas. *Igrejas dos pretos*.

À medida que avançávamos no trajeto nosso conhecimento do folclore se enriquecia...

A expressão *feito nas coxas* significa, hoje em dia, feito às pressas, malfeito. Como ainda não se fazia importação das famosas telhas de Marseille, as coloniais eram feitas tendo como molde as coxas dos escravos. Obviamente, não havia uniformidade no resultado; cada uma de curvatura e tamanho diferentes e, por consequência os telhados não ficavam bem alinhados.

– *Salvo pelo gongo*, que seria? – pergunta o moço da loja de utensílios de estanho. Antigamente a liga usada na fabricação de cálices levava chumbo na composição. Mas o chumbo traz um efeito maléfico ao organismo; assim, os usuários acabavam vítimas de catalepsia; porém, desconhecedores da matéria, os circunstantes pensavam tratar-se de morte real, e, por via de consequência, essas pessoas eram enterradas vivas. Ao tomar conhecimento disso, passaram a amarrar uma corda nos pulsos dos supostos mortos, que, por sua vez, era conectada a um sino localizado fora do túmulo, que vibraria a qualquer movimento no interior, alertando o coveiro do trágico engano.

À guisa de ilustração, a palavra *legenda* significa o que deve ser lido, e deu origem à palavra lenda. Lenda e legenda, divergindo de significação, voltaram a se juntar, já como adjetivos: lendário e legendário, que dizem afinal a mesma coisa, ou quase.

Faz-me lembrar parentes, já há muito tempo afastados, que se alegram num feliz reencontro.

# Deu nos jornais...

Nélia Bastos

**E**leições. O assunto ainda é o mesmo: *Impeachment*, da presidente. Temer, erros e acertos – Lula abatido – Dilma, pronta a voltar – Prisões mais cheias – Tempo consumido – vazios e regressos. Outono quente. – “A conjuntura fragmentada”, de vários movimentos. – Ter a Câmara dos Deputados e o Senado – Seguindo as regras do STF, a imagem pública do PT em franca decomposição – graças às prisões da Lava-Jato. Acredito que faço parte dos brasileiros que desconheciam não a “fome de poder”, mas o conteúdo de seu projeto, publicado pelo *O Globo* e a *Folha de S. Paulo* – visando à eleição de 2018?

\*\*\*

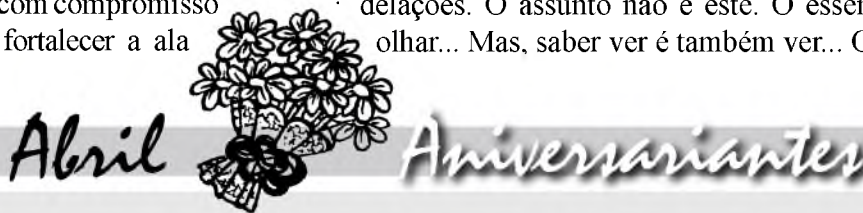
**R**esolução sobre a conjuntura – Comentada por Rives Gandra da Silva Martins – “O PT incompatível com a democracia (*O Globo*) e “Antes autoritário que corrupto” (*Folha*). Os textos analisam a ideologia apresentada pela Direção Nacional do Partido – Resumo 1. “Fomos igualmente descuidados com a necessidade de reforma do Estado, o que implicaria impedir a sabotagem conservadora nas estruturas da Polícia Federal e do Ministério Público Federal; modificar os currículos das academias militares; promover oficiais com compromisso democrático e nacionalista; fortalecer a ala

mais avançada do Itamaraty e estabelecer verbas para os monopólios de informação”. 2. “Fomos contaminados pelo financiamento empresarial de campanhas, estrutura celular de como as classes dominantes se articulam com o Estado formando suas próprias bancadas corporativas e controlando governos (...) Terminamos envolvidos em práticas de partidos tradicionais” (...) Como se vê, o partido vive uma situação paradoxal. Ao mesmo tempo tem a convicção de que sua imagem pública está em franca decomposição. Lula e Dilma voltam?

\*\*\*

**E**ste texto tem afinidades com uma longa viagem. – Na possibilidade de ver um país falido, após quase 13 anos, de um governo populista e corrupto. – Milan Kundera diz que “a luta do homem contra o poder é a luta da memória contra o esquecimento”. Dilma foi afastada do governo, dizendo que “foi golpe”. Temer tornou-se interino, até que as “formalidades” se completem...

O rio longo do outono dá as boas vindas ao inverno. – Levanta as folhas e volve leve e as revolve. Leve, leve, frias, suaves. Há quem sonhe sempre que tudo vai mudar. Por enquanto, tudo é frio, fora as novas delações. O assunto não é este. O essencial é saber olhar... Mas, saber ver é também ver... Oremos.



## Feliz Aniversário! Saúde. Muitas Felicidades e muitos Anos de Vida!

- |                                      |                                    |                                       |
|--------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|
| 1 Carlos José Rubini                 | 18 Henrique Silva Pardi            | Nésio Brasil Alcântara                |
| Luiz Carlos Pereira de Carvalho      | José Arthur Borges Cabral          | Thereza Neuma de Tostes Freitas       |
| 2 Francisco José Calazans Falcon     | Joyce do Valle da Silva            | 25 Dulcinéia Menezes Lima             |
| Luciano Hardman Bezerra              | Luiz Augusto de Freitas Pinheiro   | Valdir Favarin                        |
| 3 Teresinha de Jesus G. Lankenau     | Márcio Ricardo Costa dos Santos    | 26 Roberto Acízelo Quelha de Souza    |
| 4 Heloísa de Carvalho Gouvêa         | 19 Amanda Celeste Pimentel         | 27 Sheila Maria G. Cabral de Carvalho |
| 7 Balina Bello Lima                  | Antônio Puhl                       | Vandete Andrade Lima                  |
| 8 Delcio Nacif Sarruf                | Elias Amim Filho                   | 28 Ângela Maria Abreu de Barros       |
| Márcia Japor de Oliveira Garcia      | Jamil Gedeão                       | Maria Luiza Braga                     |
| 9 Antônio Sergio Lima Mendonça       | 22 Dulce Regina Guimarães de Abreu | 29 Rogério Benevento                  |
| Márcia Motta Pimenta Velloso         | Jorge Rodrigues de M. Fróes        | Solony Reis Burlamaqui                |
| Tânia Maria Marinho Sampaio          | 23 Antônio Carlos Soares Pantaleão | 30 Carlos Alberto Considera           |
| 12 Dilma da Costa Santos             | Nilza Santos                       | Sonia Bayão Rodrigues Viana           |
| 16 Maria Auxiliadora B. Pereira Rosa | Sheilah Rubino de Oliveira Kellner |                                       |
| 17 Nassim Gabriel Mehedff            | 24 Lenita Martin                   |                                       |